

ARQUI TEC

PORTFÓLIO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
2018/2





PORTFÓLIO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
2018/2



PORTFÓLIO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
2018/2



2019
V.2/Nº 2
ISSN 2595-3907

EXPEDIENTE

Fundação Universidade de Cruz Alta

Enedina Teixeira – Presidente

Universidade de Cruz Alta

Patrícia Dall’Agnol Bianchi – Reitora
Solange Beatriz Billig Garces – Pró-Reitora de Graduação
Diego Pascoal Golle – Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Carlos Eduardo Moreira Tavares – Pró-Reitor de Administração

Coordenação Técnica

Prof. Me. Mateus Veronese Corrêa da Silva

Equipe Editorial

Prof. Me. Mateus Veronese Corrêa da Silva
Prof. Me. Marco Antonio Ribeiro Edler
Profa. Ma. Natalia Hauenstein Eckert
Profa. Ma. Bárbara Tatiane Martins Vieira Nogueira

Comissão Editorial

Prof. Ma. Nara da Silva Marisco
Prof. Dr^a. Aline Alves da Silva
Prof. Ma. Fátima Barasuol Hammarstron
Prof. Dr^a. Luciana Paim Pieniz
Prof. Dra Maria Denise Justo Panda
Prof. Dra Marília De Rosso Krug
Prof. Dr. Tiago Anderson Brutti
Prof. Dra Veronice Mastella da Silva
Eliane Catarina Reck da Rosa - Bibliotecária
Mariane de Jesus Anacleto - Assistente

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Profa. Ma. Bárbara Tatiane Martins Vieira Nogueira
Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Grupo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo GPARq Líderes do grupo

Profa. Ma. Angélica Kohls Schwanz
Prof. Me. Cláudio Renato de Camargo Mello

Fotografias

Capa (Vista Salvador-BA)- Marco Edler
1 (Vista de Praça em Buenos Aires) - Mateus Veronese
2 (Skyline da cidade de Cruz Alta) - Angélica Kohls Schwanz

Endereço

Rodovia Municipal Jacob Della Méa, km 5.6 - Parada Benito
Cruz Alta - Rio Grande do Sul - CEP 98005-972

A772 Arquitec: portfólio de trabalhos acadêmicos [recurso eletrônico] / Universidade de Cruz Alta; Curso de Arquitetura e Urbanismo; Grupo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo. v.2 .– Cruz Alta : Unicruz – Centro Gráfico, 2019. 70 p.: il.; color.

Semestral
Portfólio de trabalhos acadêmicos 2018/2.
ISSN 2595-3907

1. Projetos arquitetônicos. 2. Intervenção arquitetônica. I. Universidade de Cruz Alta – Unicruz. II. Curso de Arquitetura e Urbanismo. III. Grupo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo – GPARq. IV. Título. CDU 725

Catálogo na publicação:
Bibliotecária Eliane Catariana Reck da Rosa CRB-10/2404

SUMÁRIO

| | |
|----|--|
| 9 | APRESENTAÇÃO |
| 10 | PARQUE DE EXPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ-RS |
| 14 | CALDAS DE GAIA - PARQUE TERMAL PARA O MUNICÍPIO DE QUINZE DE NOVEMBRO/RS |
| 18 | CENTRO REVIVER: LAR PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL E IDOSOS PARA O MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS |
| 21 | CENTRO ESPORTIVO PARA O MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS |
| 25 | CENTRO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO AUTISTA PARA O MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA /RS |
| 29 | ESTAÇÃO RODOVIÁRIA PARA O MUNICÍPIO DE SELBACH-RS |
| 33 | OBEDERE- CENTRO DE TRATAMENTO PARA OBESIDADE NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA-RS |
| 37 | CENTRO DE PESQUISA E TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS JUNTO AO ATERRO SANITÁRIO DE IBIRUBÁ – RS |
| 41 | CENTRO DE EVENTOS PARA O MUNICÍPIO DE PANAMBI/RS |
| 45 | AEROPORTO REGIONAL PARA O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS |
| 49 | REABILITAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL RUDOLFO ARNO GOLDHARDT PARA O MUNICÍPIO DE PANAMBI/RS |
| 53 | COMPLEXO ÁGUAS CLARAS – COMPLEXO URBANO E COMERCIAL PARA O MUNICÍPIO DE CATUÍPE/RS |
| 57 | NOVA SEDE PARA A LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER PARA O MUNICÍPIO DE PANAMBI/ RS |
| 61 | ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO/RS |
| 65 | RESIDENCIAL PLANEJADO PARA IDOSOS INDEPENDENTES – IJUÍ/RS |



APRESENTAÇÃO

A trajetória dos acadêmicos que cursam Arquitetura e Urbanismo é marcada por desafios que exigem dedicação e empenho, principalmente aqueles que envolvem a aprendizagem projetual. O exercício de projeto arquitetônico representa um dos pilares fundamentais do curso e envolve a aplicação dos diferentes conhecimentos adquiridos por meio das disciplinas cursadas, culminando na concepção de um objeto arquitetônico que desempenhe funções estéticas e funcionais de acordo com os diferentes objetivos propostos. A disciplina de Trabalho de Curso, realizada durante o último ano da graduação, representa o desfecho desses exercícios, oportunizando que o aluno demonstre as habilidades assimiladas durante a graduação, por meio do desenvolvimento de um anteprojeto arquitetônico de tema livre, adaptado a uma realidade local.

Um dos meios de apresentação dos Trabalhos desenvolvidos pelos alunos é a Revista do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ, a *Arquitec*, cuja última edição foi apresentada em um novo formato, o *Portfólio de Trabalhos Acadêmicos*. A *ArquiTec*, volume dois, oferece a oportunidade de apresentar à comunidade acadêmica e regional os quinze melhores resultados nessa etapa final de formação profissional, obtidos perante a banca de avaliação final.

A visibilidade e o reconhecimento proporcionados por meio da participação no *Portfólio* são instrumentos importantes de incentivo tanto aos alunos dos semestres iniciais quanto para o profissional recém-formado, que utiliza desse material como enriquecimento curricular. Nesse intuito, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ exerce seu papel na constante busca por metodologias e por práticas contemporâneas de ensino que estejam ligadas aos desafios que a vivência profissional exige e também na inserção dos profissionais no mercado de trabalho. A aspiração do Curso é formar Arquitetos e Urbanistas que estejam engajados na procura dos melhores resultados para suas criações e na forma mais eficiente de integrá-las ao entorno edificado, contribuindo para a formação de cidades mais democráticas e acessíveis.

PARQUE DE EXPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ-RS

AUTORIA: Alana Dione Blasi
ORIENTAÇÃO: Bárbara T. M. Vieira Nogueira

O projeto de pesquisa de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo, nomeado Parque de Exposições para o município de Ibirubá-RS, objetiva criar espaços para a realização de feiras e eventos ofertadas por empresas e pelo município. Estes eventos promovem educação, informação, mobilização, desenvolvimento, contemplam a tradição, os feitos históricos, datas cívicas, exposições de produtos e trabalhos, no qual, de um modo geral, auxiliam no desenvolvimento da ciência, tecnologia e cultura.

O município de Ibirubá possui várias potencialidades que engrenam ao crescimento e uma delas é o setor metal mecânico, formado por indústrias que se desenvolvem, expandem, geram novos empregos e fomentam a economia do município. Visando esta potencialidade, sabe-se que este setor tem função de fabricação de peças, maquinários agrícolas e demais produtos derivados do metal, e todo início de produção, dá-se por uma engrenagem. Este conceito foi remetido em todo projeto, com a circulação interna de pedestre marcada por um eixo principal, com paginação do piso, e as demais de forma radial, edificações que transmitem sensação de movimento por seu formato e volumetria, e também uma máscara metálica nos principais pavilhões.

O parque contempla diversas edificações e cada uma tem seus atrativos para a população visitante. São elas: Estacionamentos, bilheteria de entrada, guaritas de controle de acesso dos veículos dentro do parque, centro administrativo, edificações de apoio a manutenção do parque, pavilhões de exposições comerciais, agrícola familiar, de animais, uma arena de leilão, um centro de eventos com um amplo salão de festas, salas de reuniões e palestras.

Ao ar livre, o parque proporciona espaços de lazer e integração, como a praça central, com um espelho de água e a paisagem de vegetação nativa. Também, exposições de carros antigos, parque de diversão, ciclovia, praça

cívica, espaços destinados a locação para lanches rápidos nos dias de eventos e para food trucks, área de shows com infraestrutura de palco e camarins, sanitários públicos e copa, academias, playgrounds, exposição de maquinários agrícolas, um curral para abrigo dos animais, área de camping com quiosques, e uma arquibancada voltada a pista de equismo. Além disso, há espaços complementares para comercialização e exposição de produtos, próximos aos pavilhões.

O projeto busca a integração de todas as atrações com os usuários, áreas internas e externas, e com isso, a proposta de utilização de materiais como o vidro e estrutura metálica, que vence os grandes vãos das edificações, dando





a sensação de ampliação. No que se refere ao fluxo de pessoas, cada pavilhão possui várias saídas de emergência e um grande espaço externo em sua fachada posterior para a chegada de veículos de emergência.

O parque é utilizado durante todo o ano, e proporciona momentos de lazer e descontração, exercícios, apreciação da natureza, e melhora a qualidade de vida das pessoas. Todos estas promoções e atividades valorizam o parque de exposições e convidam a população de Ibirubá e região a prestigiar esse novo espaço.



CALDAS DE GAIA - PARQUE TERMAL PARA O MUNICÍPIO DE QUINZE DE NOVEMBRO/RS

AUTORIA: Aline Joaquim Tiemann
ORIENTAÇÃO: Adriana Flores Friedrich Bitelbron e Bárbara T. V. Nogueira
COORDENAÇÃO: Jean Carlo Joaquim Tiemann

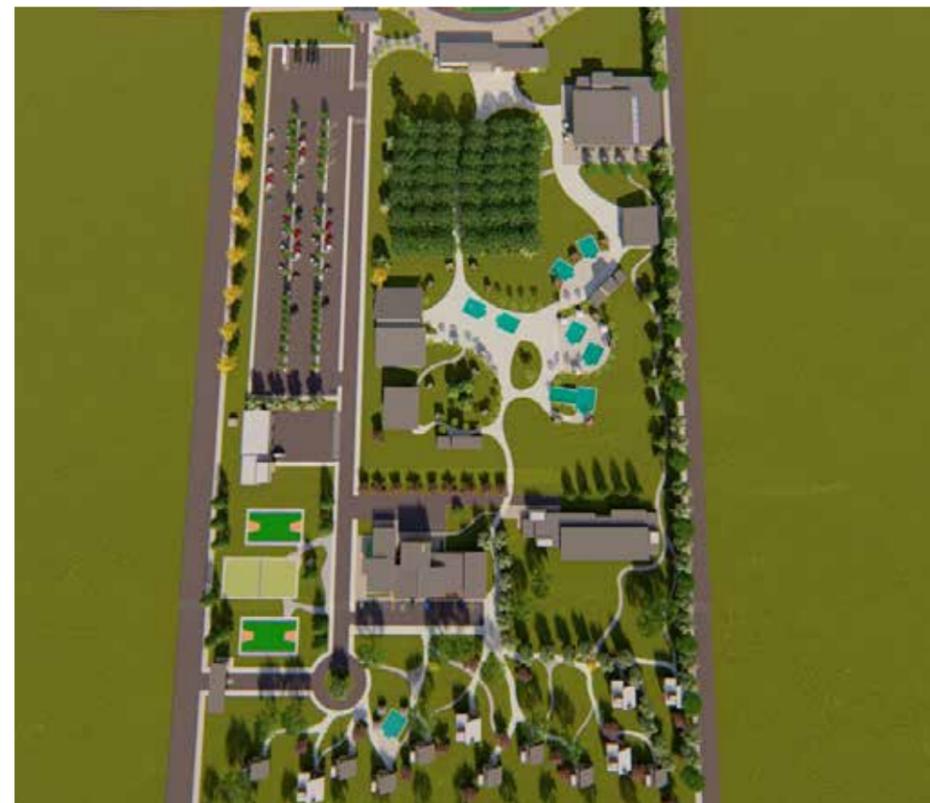
O presente estudo foi elaborado durante as disciplinas de Trabalho de Curso I e Trabalho de Curso II, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta, visando a contextualização de dados que contribuam para a elaboração do projeto arquitetônico de um Complexo termal para o Município de Quinze de Novembro/RS. O município, conhecido como “Capital do Turismo Regional” dispõe em seu território grande potencialidade turística no entorno da Represa do Passo Real, considerado o maior lago artificial do Rio Grande do Sul.

Com a descoberta de águas termais em seu subsolo foi realizada a proposta de desenvolver um projeto de um parque termal, pousada e spa para o município. Neste cenário turístico, a proposta consiste em um complexo de lazer que venha auxiliar na demanda local e na qualidade de vida, através do turismo de saúde, além de evidenciar o turismo e a Rota das Terras Encantadas em âmbito regional, estadual e nacional.

O processo metodológico para sua elaboração envolveu diferentes etapas, dentre as quais se destaca a análise bibliográfica referente ao tema turismo de saúde, spa, termalismo e hospedagem. Esta pesquisa foi complementada com análises de modelos de projetos existentes no segmento de hospedagem, lazer e águas termais, de modo a formar contribuições técnicas e conceituais para a elaboração do projeto. A partir das análises de modelo desenvolveu-se o conceito arquitetônico servindo de inspiração para o partido arquitetônico. Elencou-se o programa de necessidades a ser implantado para o projeto, o organograma e o fluxograma.

O levantamento do terreno foi realizado in loco, ocorrendo levantamentos gráficos e fotográficos dos mesmos. Baseado em toda a análise pertinente até então, iniciou-se o desenvolvimento do partido arquitetônico com o estudo do zoneamento, buscando a melhor orientação solar para cada setor, a definição

dos fluxos e o funcionamento das atividades ofertadas. As edificações foram projetadas de modo a enaltecer a paisagem local, transmitindo ao usuário o contato com a natureza.





CENTRO REVIVER: LAR PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL E IDOSOS PARA O MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS

AUTORIA: Bruna Giacomelli
ORIENTAÇÃO: Marco Antonio Ribeiro Edler

A proposta contempla desenvolver, para o município de Cruz Alta – RS, o anteprojeto arquitetônico de um local de abrigo que possa acolher crianças e adolescentes em função de abandono ou cujas famílias encontrem-se temporariamente impossibilitadas de cumprir sua função de cuidado e proteção juntamente com um abrigo para idosos com 60 anos ou mais, dependentes ou não de cuidados especiais. A abrangência do projeto é de escala municipal, atendendo a população de classe baixa, pessoas de 0 a 18 anos, ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social, abandono ou decisões judiciais, no caso de crianças e adolescentes, e para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, dependentes ou não.

criança que começa a se tornar independente com suas próprias vontades e interesses; a fase da pupa é compreendido no período da adolescência, em que há um certo isolamento do ser humano por ser uma transição da fase infantil para a fase adulta; por fim, a borboleta representa o idoso, uma vez que os mesmos já passaram por todas as etapas da vida.

A edificação foi dividida em dois blocos: um para o dormitório dos idosos e outro para as crianças e adolescentes. No espaço de transição entre os dois blocos bem como a circulação vertical do bloco infantil, foi proposto espaços



18 Levando em consideração o público alvo, priorizou-se para a escolha do lote um entorno residencial, proximidade de escolas e creches, proximidade com serviços de saúde, lazer, áreas verdes, comércio e centros religiosos, ter topografia pouco acidentada ou plana.

O programa de necessidades, bem como o pré-dimensionamento, foram elaborados, inicialmente, a partir das exigências do Estatuto da Criança e do Adolescente, nas Orientações Técnicas do Governo Federal e no Estatuto do Idoso. O número de moradores é de 50 pessoas, sendo 20 crianças e adolescentes e 30 idosos, podendo aumentar para até 20% a demanda em casos de acolhimento emergencial.

O conceito baseia-se na palavra “metamorfose” que significa mudança e pode ser aplicada a vários conceitos, tanto da vida humana como da vida animal, como por exemplo a da borboleta. Partindo da ideia de ciclo de vida da borboleta remetendo as fases da vida do ser humano, o conceito fundamenta-se no pressuposto de espaços que contemplem e permitam a evolução e a metamorfose de cada morador do lar. A fase do ovo remeteu-se aos bebês, que necessitam de cuidados especiais; a fase da lagarta com a fase da





com fechamento em vidro colorido para que representasse a transformação de cada fase vivida. Além disso, foram dispostos em toda a edificação, espaços de lazer e de convívio comum para que todos os moradores interagissem e trocassem suas experiências e aprendizados. Os espaços variam de playgrounds, sala de estudo, sala de cinema, academia, espaço religioso,

salão de festa, hortas elevadas e até cancha de bocha para os mais velhos, porém sempre permitindo que um grupo de faixa etária possa interagir com o outro, incentivando a socialização entre os moradores.



CENTRO ESPORTIVO PARA O MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS

AUTORIA: Bruna Wansdcheer de Almeida
ORIENTAÇÃO: Natalia Hauenstein Eckert

O objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta – Unicruz foi à produção de um anteprojeto de Centro Esportivo para o município de Cruz Alta/RS, através de uma proposta que suprisse a carência de espaço físico para a realização de diferentes modalidades esportivas. Aproximando a população da prática desportiva e proporcionando um espaço de treinamento e de desenvolvimento de novos atletas, através de espaços específicos e planejados para cada modalidade esportiva.

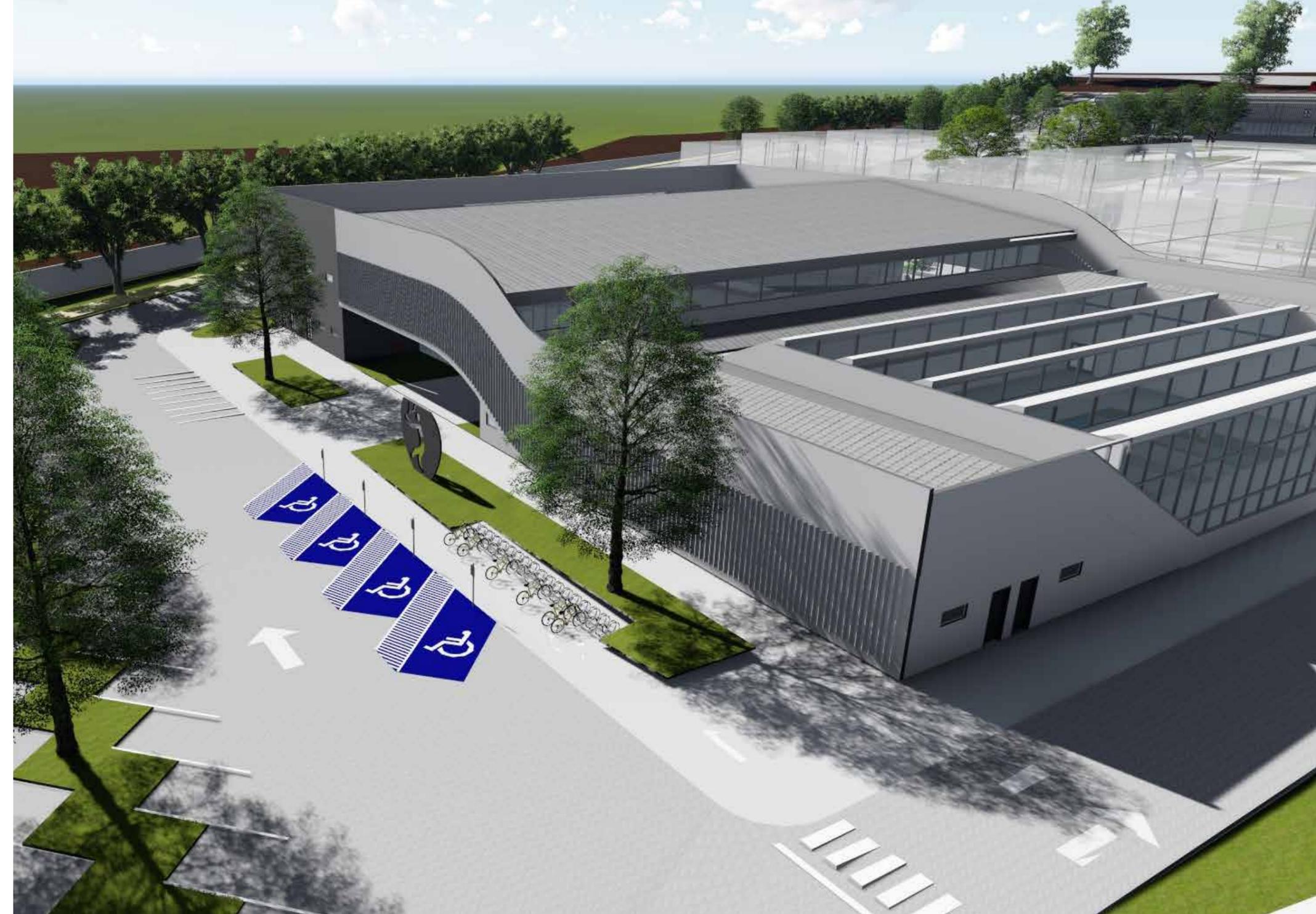
No âmbito do esporte, o município hoje realiza atividades amadoras (estudantis e comunitárias) e de lazer (recreativa e de cunho social). Além de apoiar as equipes esportivas profissionais da cidade, onde por não possuir locais públicos adequados para realização de diferentes modalidades esportivas, o município atualmente se faz presente em campeonatos apenas nas modalidades de futebol, futsal, basquete e vôlei. Nessas ocasiões, o público cruz-altense prestigia em grande número, o que demonstra que a população possui uma cultura forte referente ao esporte, mas que ainda não é estimulada em todas as suas potencialidades.

Assim através do projeto buscou-se suprir a deficiência destes serviços na região, através de um local que comporte e centralize as mais variadas modalidades esportivas, proporcionando um espaço de treinamento e de desenvolvimento de novos atletas, através de espaços específicos e planejados para cada modalidade esportiva, através de soluções arquitetônicas que proporcionem fluxos eficientes e acessibilidade aos usuários.

O terreno escolhido para o anteprojeto situa-se em uma posição estratégica, com sua face voltada para a rodovia municipal Luciano Furiam, que liga diretamente ao centro da cidade e a RS 342, através de rua asfaltada e ciclovia, favorecendo o uso tanto no dia a dia da população cruz-altense por

meio da fácil locomoção pelo centro da cidade como também nos dias de grandes jogos e eventos com simples acesso da população regional, pelas rodovias, facilitando o fluxo. O lote possui a área de 77.163,40 m² e 25 metros de desnível.

A organização do espaço esportivo baseada no movimento se desenvolve no partido arquitetônico a partir da disposição dos espaços sobre o lote, através de caminhos flexíveis que aproveitam as curvas de nível do terreno, auxiliando assim na melhora dos fluxos dos indivíduos. A criação de





caminhos que se interligam permite a fácil circulação do espaço e cria áreas de contemplação e recreação, e isso é fundamental no que diz respeito as mais variadas formas de movimento humano.

Tirando partido da orientação solar, a proposta contempla o Centro Esportivo localizando as quadras e campos em locais estratégicos. Há um

aproveitamento das curvas de níveis com arquibancadas que seguem o desnível do terreno, onde os caminhos fluem em sua volta. A inserção de uma ciclovia ao redor de todo o Centro permitiu separação dos fluxos, setorizando os espaços e facilitando a segurança, além da criação de locais de contemplação e convívio.



CENTRO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO AUTISTA PARA O MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA /RS

AUTORIA: Bruna Melissa Woitchunas
ORIENTAÇÃO: Émille Schmidt Gaklik

Ao analisar a carência de um ambiente qualificado e que de suporte ao diagnóstico e tratamento de pessoas autistas no município de Cruz Alta e região, foi elaborado na disciplina de trabalho de conclusão de curso de Arquitetura e urbanismo da Universidade de Cruz Alta, o projeto do Centro de Apoio e desenvolvimento do Autista para o Município de Cruz Alta/ RS, de modo a criar um ambiente construído adequado a oferecer o suporte ao tratamento clínico e educacional completo aos portadores do Espectro Autista.

25 Como conceito projetual o jogo de “encaixe”, que é uma ferramenta de formas e cores que estimula várias áreas de concentração, criatividade e raciocínio lógico, bem como as percepção visual e táteis, tornando uma ferramenta importante para promover as experiências de regras e de convívio sócia. Com base nas características do jogo, levou-se para a proposta elementos arquitetônicos que proporcionassem aos usuários da edificação o encontro com o conhecimento, com a comunidade e com a imaginação.

O projeto dividiu-se em 4(quatro) blocos que se integraram por um pátio central, trazendo uma conexão entre o ambiente externo e o interno, ocorrendo uma permeabilidade visual e espacial entre os setores e os seus mobiliários, estimulando encontros informais e evitando sensações de confinamento, todos os condicionantes foram traduzidos por meio de linhas retas e prismas quadrangulares na volumetria, além de ambientes de encontro e socialização.

A ambiência do centro segue diretrizes estudadas para um ambiente construído que potencialize o aprendizado e a concentração para atender os diferentes níveis de autismo, utilizando-se de formas simples, sem excesso de cores, flexibilidade de espaços, tanto de layout como do mobiliário.

Enfim, as experiências vividas em um determinado ambiente possuem uma grande contribuição no desenvolvimento dos autistas, são capazes de modelar a forma em que se relacionam com as outras pessoas. Este projeto arquitetônico visou criar um espaço onde o autista se encontre consigo mesmo e possa ser o protagonista do seu próprio desenvolvimento.





ESTAÇÃO RODOVIÁRIA PARA O MUNICÍPIO DE SELBACH-RS

AUTORIA: Cristiane Ebert
ORIENTAÇÃO: Natalia Hauenstein Eckert

A proposta desenvolvida no Trabalho de Conclusão do Curso em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta, teve como objetivo a elaboração de uma nova Estação Rodoviária para o Município de Selbach - RS. Buscando-se assim recursos que auxiliem para a construção de um projeto bem desenvolvido, que seja capaz de suprir as necessidades de transportes de passageiros a toda população selbachense e regional. A escolha do tema foi motivada pela atual estação não estar inserida em local adequado e possuir difícil acesso aos ônibus.

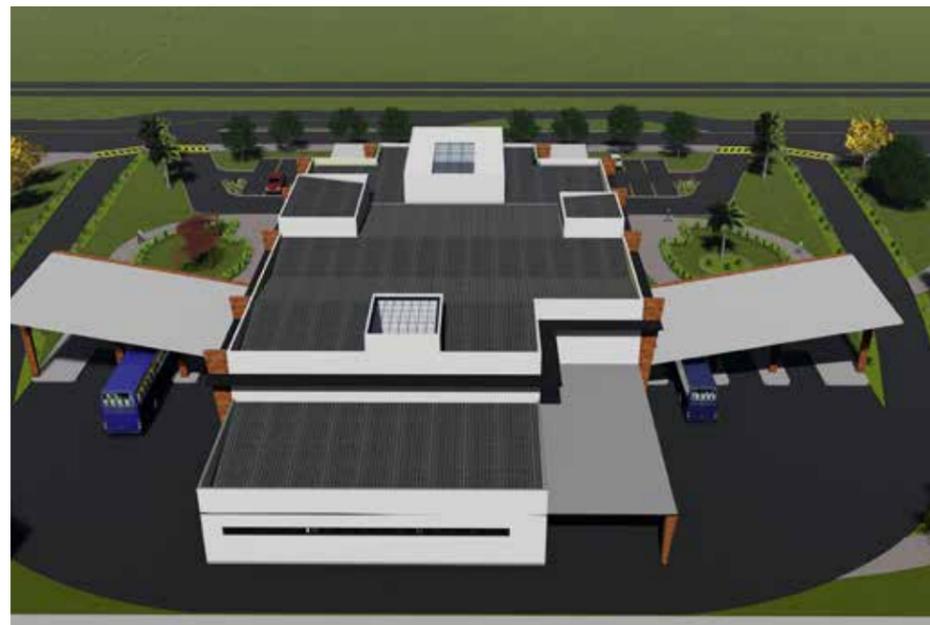
O terreno proposto está situado no município de Selbach- RS, na Rodovia RS -223 localizado no distrito industrial da cidade. A Rodovia liga a cidade de Selbach a três municípios vizinhos: Ibirubá, Tapera e Colorado, sendo assim um local de fácil acesso e locomoção de veículos interligando as cidades de forma eficaz. O terreno está localizado a 142 m do trevo secundário e a 907 m do trevo principal, possui uma área territorial de 14.236,51 m² sem benfeitorias. Atualmente o terreno é de uso agrícola e possui uma vegetação rasteira com pouco desnível.

A conceituação proposta para o desenvolvimento do projeto se baseia na abelha operária e a cidade das flores. Dentro da colmeia a abelha operária é a principal responsável por manter a colmeia, tendo em vista que elas saem em busca do néctar e pólen e por transformar estes materiais no mel. A cidade de Selbach possui o título de Cidade das Flores por possuir o cultivo de cerca de sessenta mil mudas floríferas que são plantadas anualmente, embelezando toda a cidade. Além de ipês roxo e amarelo que proporcionam um clima agradável.

Dessa forma o conceito está atribuído a abelha operária, que busca fora do seu lar o seu sustento através da polinização das flores e a coleta do néctar. Assim como as pessoas, que buscam fora do seu município novas

oportunidades, seja através de emprego ou viagens a passeio. Ambas saem em busca de algo que lhes seja bom e que traga benefícios, mas sempre retornam a seu abrigo.

Em vista disso, o conceito projetual se norteou através do corpo da abelha, o qual possui um eixo central que divide suas funções. Suas asas representam o suporte e a sustentação da estação rodoviária, sendo o abrigo dos ônibus que chegam e que partem. Seu corpo em si representa o funcionamento do edifício, é onde tudo se organiza e se desenvolve.





A proposta de volumetria a ser adotado corresponde ao corpo da abelha, partindo de uma forma simétrica, o desenvolvimento de uma proposta funcional, que interaja com seu entorno. Trazendo destaque a fachada fazendo o uso de uma chapa de aço corten remetendo as cores do mel, cor preta nas alvenarias trazendo uma das cores da abelha e a utilização de vidro, trazendo iluminação natural aos ambientes.

Com a conclusão do presente trabalho, destaca-se a importância da valorização do meio de transporte rodoviário de passageiros, pela sua grande dimensão de percursos e realizações de sonhos que pode pôr em prática.



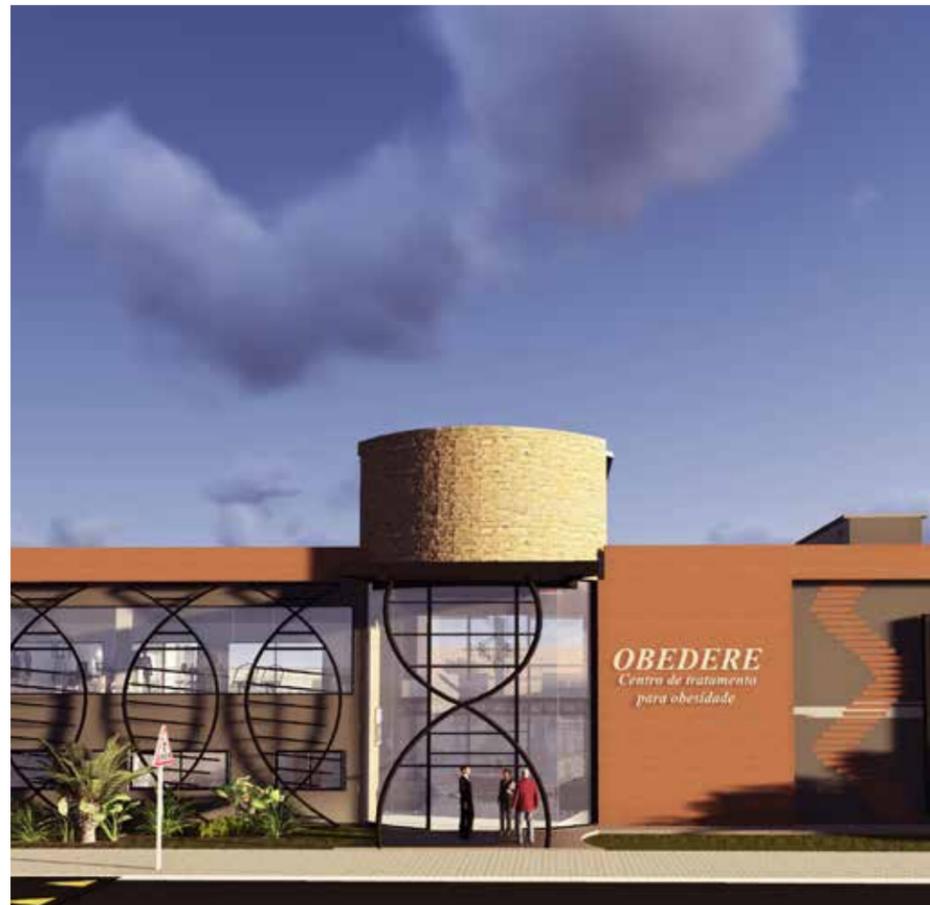
OBEDERE- CENTRO DE TRATAMENTO PARA OBESIDADE NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA-RS

AUTORIA: Gabriela Lima Herlinger
ORIENTAÇÃO: Diógenes Rubert Librelotto

O objetivo do projeto Obedere-Centro de Tratamento para Obesidade no Município de Cruz Alta- RS, foi criado para buscar o tratamento da obesidade e sobrepeso, que está se tornando um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, atingindo não só adultos de ambos os sexos, como também crianças e adolescentes e é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal no indivíduo. A obesidade é uma doença crônica que tende a se agravar com o passar do tempo, e, caso não seja tratada adequadamente, pode atingir graus de superobesidade e superobesidade extrema, podendo desencadear várias doenças.

O Centro de Tratamento Para Obesidade, busca inserir o aprendizado e o esclarecimento sobre a obesidade e sobrepeso aos moradores do município e região. Trazendo o conceito de um DNA, a edificação contempla um grande hall de entrada, onde une todos os blocos e setores do Centro Obedere. A edificação foi desenvolvida em formato de “U” para que todos os pacientes usufruam dos espaços internos e externos de contemplação à natureza para assegurar aos clientes um local de tranquilidade, equilíbrio e clareza ao tratar do assunto obesidade.

O objetivo do projeto arquitetônico com a área total construída de 1.744,97m², foi elaborar um espaço funcional, inovador com uma infraestrutura contemporânea onde busca trazer o contato com o natural. Além de ser viável, contemplando espaços para atividades físicas, consultoria, como também consultórios médicos, sala de palestras e seminários. Ainda dispõe um bistrô, aberto ao público em geral, para garantir uma alimentação saudável diariamente. Desta maneira, em todas as orientações contempla-se jardins tropicais, espelhos d'água e espaços externos, envolvendo a edificação com a natureza trazendo a sensação de bem-estar, equilíbrio e renovação aos que buscam um tratamento completo nesta área.





CENTRO DE PESQUISA E TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS JUNTO AO ATERRO SANITÁRIO DE IBIRUBÁ – RS

AUTORIA: Izadora Luiza Zorzo
ORIENTAÇÃO: Marco Antonio Ribeiro Edler

Com o rápido crescimento populacional e o acúmulo do lixo, principalmente nas grandes cidades e também na região do planalto Riograndense, há uma grande preocupação com o meio ambiente e com a sociedade, pois cada dia que passa, há um maior acúmulo de lixo, e uma despreocupação da sociedade com o tema.

O presente trabalho, elaborado na disciplina de Trabalho de Curso I e II, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta, teve como objetivo o levantamento e estudo de dados para a elaboração de um projeto arquitetônico de um Centro de Pesquisa e Triagem junto ao Aterro Sanitário do Município de Ibirubá – RS, trazendo elementos teóricos sobre a temática lixo no município, no Brasil e no Mundo e proporcionando um estudo que descreve as potencialidades e a necessidade da implantação no município proposto. Também foram feitos levantamentos do terreno em estudo e na área do entorno possibilitando um melhor entendimento do local, das condições climáticas e de infraestrutura. Desse modo, definiu-se conceito e partido arquitetônico a fim de desenvolver a melhor forma arquitetônica enfrentando a questão do lixo e visando melhores condições ambientais, sustentáveis e de convívio social.

O Lixo é um dos maiores problemas da atualidade, necessitando que seus impactos sejam minimizados através de conscientização social e o fomento pelo interesse na pesquisa e na implementação de uma central de triagem para o município de Ibirubá, demonstrando o interesse social com a inclusão dos catadores e de sua cooperativa e mostrar o valor dos resíduos e a possibilidade de comércio na sociedade.

O projeto conta com três edificações principais: setor administrativo, setor cultural e educacional e setor de serviços e triagem de resíduos, proporcionando uma nova visão para o município de Ibirubá, com a inclusão

social dos catadores, toda a importância do estudo dos resíduos e suas possibilidades de comércio.

CONCEITO

Durante todo o trabalho foi possível analisar sobre a importância da reciclagem, que hoje, é a sobrevivência da civilização. As cidades que não se adaptarem ao novo estilo de vida estarão causando um grande mal à humanidade, por isso, o conceito escolhido para o presente projeto é o símbolo da RECICLAGEM, que se descreve como três setas, formando um ciclo contínuo e representam a ideia da reutilização, da reciclagem e do reuso dos materiais.





PARTIDO ARQUITETÔNICO

Inserção de três edificações principais no local que representam as 3 setas do símbolo da reciclagem;

As três setas representam:

1° Indústria, que produz o produto - prédio administrativo, pois esta ligado a produção, venda e controle dos resíduos;

2° Consumidor, que utiliza o produto - prédio cultural e educacional, pois está ligado ao aprendizado do resíduo e do meio ambiente, e também com projetos culturais proporcionando palestras e atividades de interesse ambiental;

3° Reciclagem, que reaproveitará o material já utilizado, transformando-o novamente em matéria prima - prédio triagem e serviços, pois nele irá acontecer a triagem e reciclagem de todos os resíduos trazidos ao local.



CENTRO DE EVENTOS PARA O MUNICÍPIO DE PANAMBI/RS

AUTORIA: Leonardo de Arruda Schütz
ORIENTAÇÃO: Marco Antonio Ribeiro Edler

O objetivo do projeto de conclusão de curso, foi desenvolver um centro de eventos para o município de Panambi/RS, projetando um local adequado para o mesmo realizar eventos de grande ponta, com toda a infraestrutura e conforto necessário para melhor atender o seu público. Com o terreno localizado em uma das principais entradas da cidade e também entrada do parque industrial municipal, criasse um aparato para as empresas realizarem seus workshops, treinamentos e demonstrações em um local adequado.

41 A indústria toma conta da vida do povo panambiense, traz este sentimento e orgulho em todos os habitantes do município, por ter estes grandes empreendimentos na cidade, que muitas vezes garantem o pão para mesa. Panambi é conhecida nacionalmente por suas fabricas, sendo referencia em vários setores metal-mecânicos, principalmente nos setores de materiais de pós colheita. Nada melhor que trazer esta característica para a proposta. Assim sendo, propõem-se uma identidade voltada ao brutalismo das peças de metal, trazendo um pouco deste rico patrimônio cultural municipal, trazendo a organização aos seus elementos, buscando o ritmo da fabricação, a simetria, o dinamismos e a técnica presente na cidade das máquinas. Desta forma, busca-se empregar no volume da edificação. Estes elementos, em conjunto com materiais mais fabris como o concreto e o aço, trazendo e representando o conceito.

Contemplado de um grande anfiteatro, salão nobre, salas de múltiplo uso e foyers o prédio abriga um total de 600 pessoas em um evento simultâneo, preparado para acolher todos os públicos. Aproveitando a topográfica do lote, possibilitando duas entradas distintas para uma melhor organização de públicos para a realização de eventos distintos, abrangendo assim desde eventos com grandes públicos até pequenas reuniões empresariais. Laureado com uma grande área externa, podendo disponibilizar para a população mais uma praça de convívio, com fontes, espelhos de água e anfiteatro aberto.

Também a forma de condução dos estacionamentos, podendo ser liberado um de seus blocos para a realização de amostras ou shows na área externa.

Trazendo um equilíbrio do brutalismo do uso de concreto e aço com a harmonia do contemporâneo, trazendo uma fachada marcante e presente, também empregando novas tecnologias em materiais para trazer uma edificação técnica em relação ao que seus ambientes necessitam para uma melhor acomodação do público e organizadores.





AEROPORTO REGIONAL PARA O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/ RS

AUTORIA: Marina Ligia Aimi Pereira
ORIENTAÇÃO: Natalia Hauenstein Eckert

O presente trabalho denominado “Aeroporto Regional para o município de Santa Maria” foi desenvolvido com a finalidade de atender a região centro do estado do Rio Grande do Sul, suprindo as demandas por voos interestaduais, ofertando maiores possibilidades de deslocamento, tanto para fins de trabalho, estudo e/ou turismo. O anteprojeto buscou atender aos condicionantes legais, pré-dispor de infraestrutura mínima, conforto ambiental e obedecer às exigências necessárias para comportar as estimativas de uso.

O município de Santa Maria/RS está localizado na mesorregião centro do estado, com aproximadamente 278.445 hab. (IBGE, 2018). Possui clima temperado, quente e chuvoso.

45

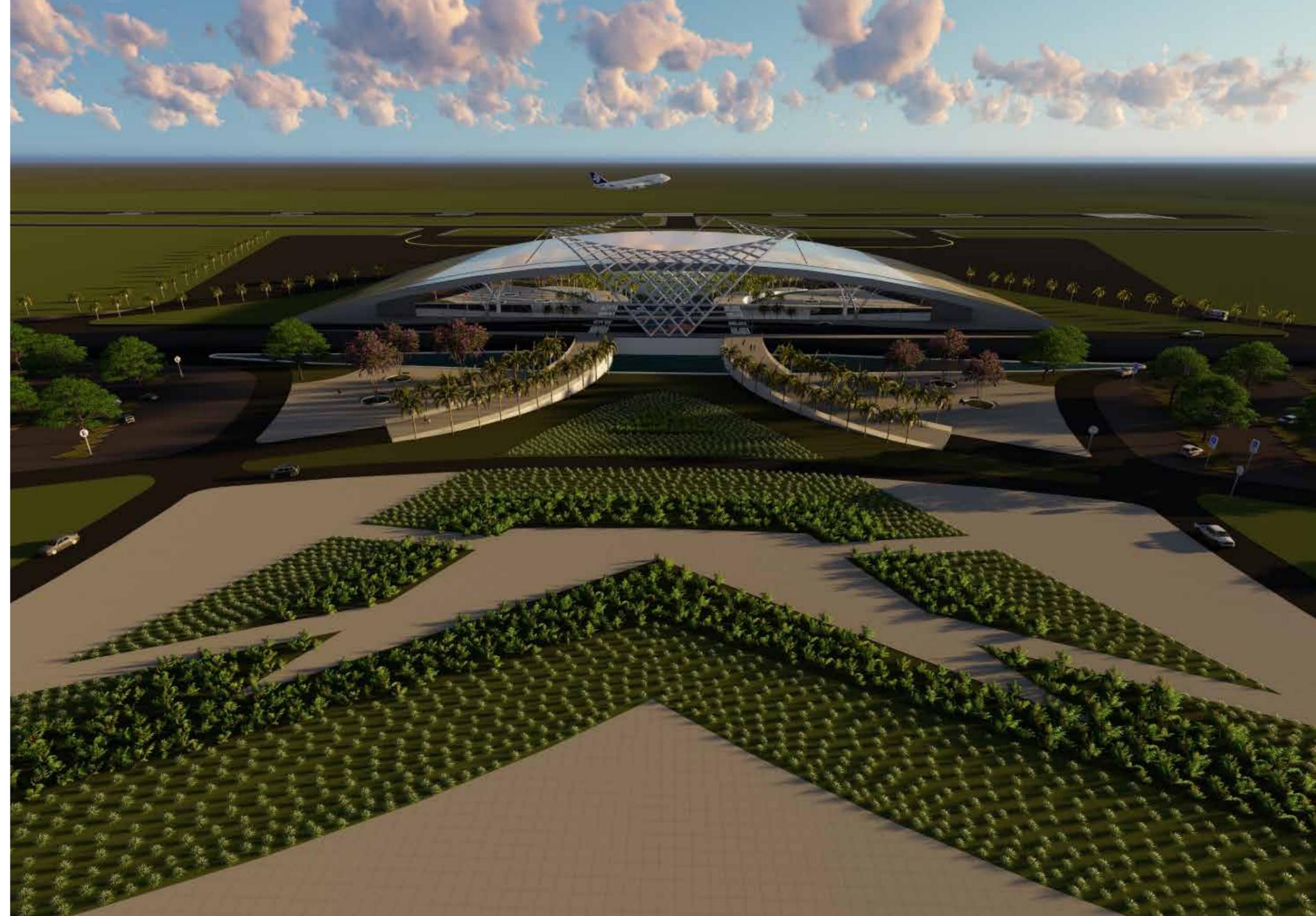
A Gleba escolhida está localizado no distrito Boca do Monte, na BR 158, KM 338. A área delimitada é 356,7ha e encontra-se na Zona Rural. A delimitação da área teve como ponto de partida as dimensões da pista de pouso e decolagem e a incidência dos ventos dominantes (direção leste-oeste).

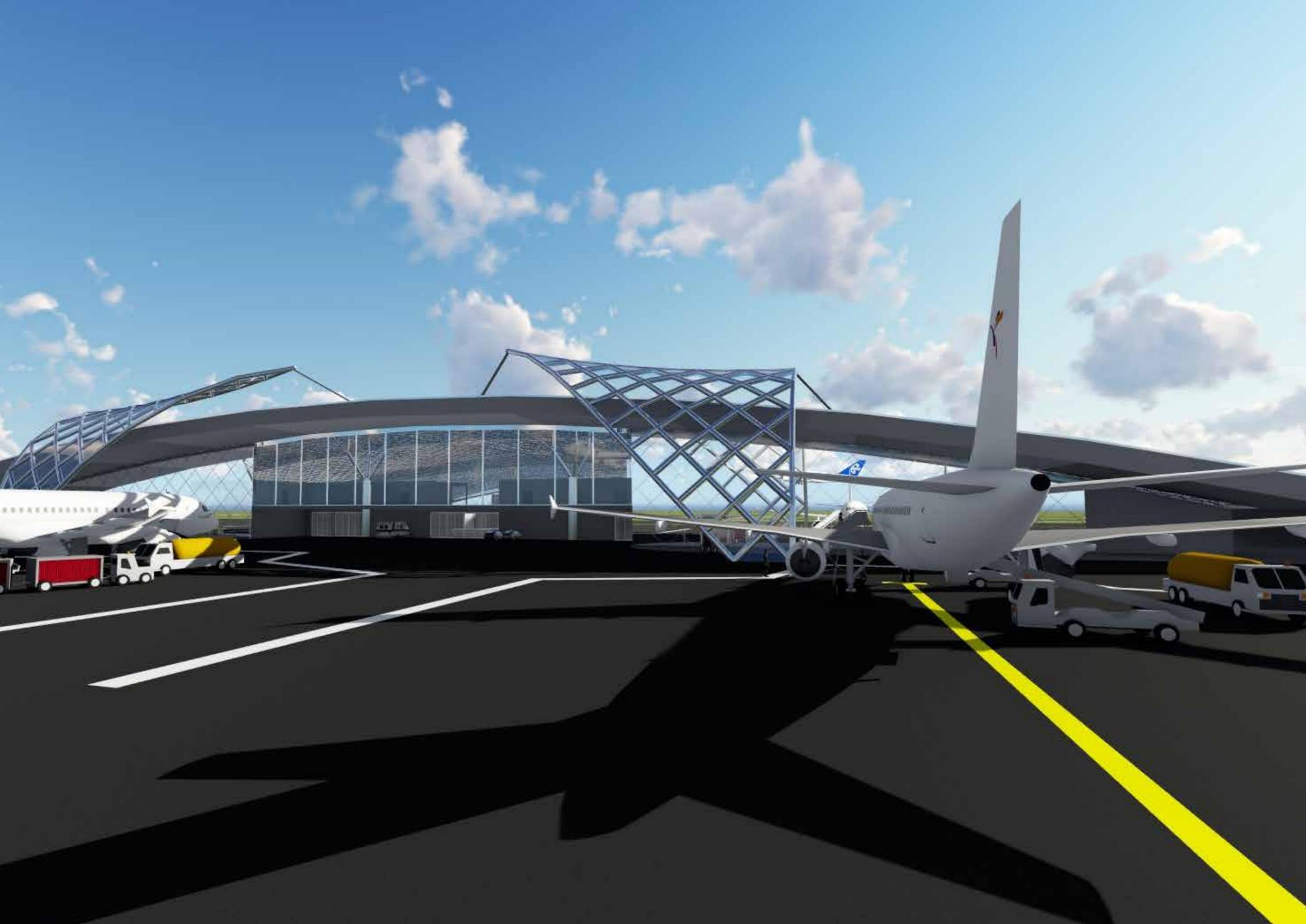
PROGRAMA DE NECESSIDADES E DIMENSIONAMENTO

O projeto foi subdividido em três grupos: Lado Ar (pátio das aeronaves, pista de pouso e decolagem, pista de taxiway e hangares), Edificação (terminal de passageiros, estacionamento coberto e prédios de apoio) e Lado Terra (sistema viário de acesso e estacionamento ao ar livre).

Para níveis de dimensionamento foi utilizado o padrão “nível B” do IATA – Intrenational Air Transport Association. As estimativas de hora-pico foram calculadas para 2 aeronaves simultâneas (embarque - desembarque ou desembarque doméstico - desembarque internacional), num total máximo de 560 passageiros.

O total de área estimada para a edificação foi 16.244,50m², para o estacionamento coberto 12.960m². A pista de pouso e decolagem foi proposta nas dimensões de 45x2700m e pista de taxi 23x2700m.





CONCEITO

O conceito proposto para o projeto teve como base o sistema circulatório humano, levando em conta os processos que o sangue faz ao percorrer o corpo humano para assim ordenar a distribuição dos fluxos e acessos, a composição do paisagismo e a localização das edificações. E como segunda relação, Santa Maria é a cidade coração do estado do Rio Grande do Sul.

O PROJETO

Os acessos foram propostos a fim de facilitar os fluxos de entrada e saída de veículos. O terminal de passageiros foi colocado em posição elevada ao estacionamento, a fim de fazer uso da topografia natural e valorizar a vista dos passageiros, que teriam maior visibilidade das áreas ajardinadas.

O térreo abriga os setores de embarque (saguão, sala VIP, check-in e sala de embarque) e desembarque (saguão e salas de desembarque), além dos sanitários, lanchonetes, concessões comerciais, ambulatório, administração e empresas aéreas.

O segundo pavimento abriga o auditório, o restaurante, salas de controle de navegação aérea e os órgãos públicos, além do terraço do adeus, que conta com vista panorâmica para a pista de pouso e decolagem.

Além do terminal de passageiros, o complexo abriga a torre de controle, os hangares e o parque de abastecimento, além de todo sistema viário de acesso e os estacionamentos (coberto e ao ar livre).



REABILITAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL RUDOLFO ARNO GOLDHARDT PARA O MUNICÍPIO DE PANAMBI/RS

AUTORIA: Matheus Lopes de Freitas
ORIENTAÇÃO: Angélica Kohls Schwanz

O objetivo do Trabalho de Curso foi a realização da reabilitação do Parque Municipal de Panambi/RS, onde foi apresentada propostas de melhorias e de novos elementos que suprisse as necessidades da população que frequenta o local. A proposta era unir todas as áreas do parque, que são segmentadas pelo Rio Fiuza, com uma nova arquitetura, respeitando a já existente, e que o resultado final fosse trazer novamente o uso deste espaço urbano por parte da população.

As edificações já existentes são os principais elementos do parque, onde é apresentada uma arquitetura enxaimel, que foi a partir desse estilo arquitetônico que o conceito do parque foi estudado, onde a forma geométrica do enxaimel era o ponto de referência para a elaboração das novas propostas. Junto a forma foi escolhido materiais como o metal, madeira e concreto aparente para criar a identidade do espaço.

Um dos maiores condicionantes era a área de preservação permanente – APP do local, por ser na encosta do rio, deveria ser trabalhado com recuos, e somando com as edificações já existentes, o parque se tornava uma grande área delimitada, então foi proposto a reabilitação das edificações, novas propostas paisagísticas, melhorias nos passeios já existentes, novos elementos arquitetônicos como passarelas elevadas, passarelas sobre o rio, decks, praças secas e playgrounds.

Novas edificações foram propostas por todo o parque, como a área de esportes, onde se encontra quadras de vôlei e futebol de areia, a área da Feira do Produtor, que precisou ser completamente remodelada, onde se optou por uma estrutura leve, tridimensional em madeira, esse mesmo elemento foi utilizado em outras partes do parque como na edificação já existe do ginásio, que foi usado como um mascaramento nas fachadas.

Desde o início a principal proposta de reabilitação do parque foi a utilização do espaço pela comunidade, no ano de 2018 o parque completou 40 anos de existência, e neste período ocorreu uma grande degradação do espaço, e consequentemente acabou por afastar as pessoas, com o projeto, a ideia é que o local tenha novamente uma frequência grande de pessoas, como é o exemplo do Parque da Gare em Passo Fundo/RS e a Orla do Guaíba em Porto Alegre/RS.





COMPLEXO ÁGUAS CLARAS – COMPLEXO URBANO E COMERCIAL PARA O MUNICÍPIO DE CATUÍPE/RS

AUTORIA: Nathalia Caroline Jung
ORIENTAÇÃO: Natalia Hauenstein Eckert

O trabalho de curso denominado “Complexo Águas Claras – Complexo Urbano e Comercial para o município de Catuípe/RS” visa incentivar a produção e a comercialização de produtos coloniais, além de suprir algumas das necessidades do município, como ausência de espaço amplo para a feira do produtor e realização de cursos ministrados pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, assim como local para de pequenos eventos municipais e um lugar que reúna diversas atividades apreciadas pelos catuipanos, como espaço de lazer, recreação, descanso e prática de atividades físicas. O projeto almeja o convívio social entre moradores do meio urbano e rural e dos municípios próximos, a valorização do ambiente natural, além do incentivo à prática de atividades físicas, aprendizagem e aperfeiçoamento dos produtores.

A concepção do projeto foi feita a partir do terreno, local marcado pela riqueza dos recursos naturais: lago e vegetação existente, dessa forma o conceito empregado é rusticidade, que será implantado no projeto através dos materiais utilizados nas edificações, mobiliário urbano e paisagismo, como o concreto aparente, tijolo a vista, madeira e vegetações com espécies perenes. O programa de necessidades está distribuído no lote a partir do ponto focal (lago). As edificações mercado e escola estão situadas no eixo vertical e os principais atrativos do parque, como playground, academia ao ar livre, praça de food truck e anfiteatro estão dispostos em ângulo de quarenta e cinco graus em relação ao lago. Para o melhor aproveitamento da área foram criados pontos de interesses nas intersecções dos caminhos e nos demais espaços vazios, tornando o terreno com uma área aproximada de nove hectares, um local agradável e atrativo aos moradores do município de Catuípe e região.





NOVA SEDE PARA A LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER PARA O MUNICÍPIO DE PANAMBI/ RS

AUTORIA: Paula Renata Albrecht Mantovani
ORIENTAÇÃO: Natalia Hauenstein Eckert

Através da pesquisa realizada sobre o câncer, percebe-se o quão grande é a incidência de cânceres de mama, colo do útero e de próstata, isso somente no Brasil. É por isso que as entidades que atendem e amparam os portadores de câncer são tão importantes e devem ser valorizados, como é o caso das Ligas Femininas de Combate ao Câncer, que dão auxílio emocional, psicológico e em alguns casos financeiros para os portadores e seus familiares, mostrando que eles não estão sozinhos no combate à doença.

57 A Liga Feminina de Combate ao Câncer de Panambi é uma entidade sem fins lucrativos e encontra-se atualmente em um espaço alugado, que não atende de forma funcional suas atividades básicas. A instituição não dispõe de um espaço amplo para que sejam realizadas as palestras motivacionais e de prevenção contra o câncer e também para a realização dos eventos beneficentes que a ela exerce em prol de recursos financeiros para manter a entidade e ajudar os portadores durante o ano. O foco do trabalho é criar um local para atuação da Liga, pois acredita-se que a mesma deva usufruir de um lugar adequado para atender e melhorar os serviços já prestados a comunidade, dando suporte e apoio para os portadores de todos os sexos e faixas etárias.

O conceito adotado foi a Árvore, pois a mesma é símbolo de aconchego, conforto, refúgio e proteção. Esse símbolo reproduz a força, o entusiasmo e principalmente a capacidade de superar doenças. As árvores crescem e se desenvolvem durante anos, percorrendo todas as estações do ano, assim como as pessoas, que passam por diversos ciclos na vida.

No partido arquitetônico a árvore é representada através das passarelas que liga todos os lados do terreno e é através das delas que os espaços contemplativos e de lazer se desenvolve, que são interligados pelo grande pátio criado entre as edificações. A edificação para a nova sede da Liga

Feminina de Combate ao Câncer conta com um grande espaço para circulação, o qual criou-se espaço externo vegetado para integrar a natureza a edificação, criando espaço contemplativos e de descontração. Também conta com mais sala para as oficinas e amplo espaço para o armazenamento e vendas dos vestuários recebidos em doações através do brechó, arrecadando assim recursos financeiros.





Também foi projetado um espaço destinado aos eventos, espaço este denominado Salão de Eventos Vera Knorr em homenagem a uma das primeiras voluntárias que incentivou e participou da criação da Liga no município de Panambi/RS. Esse espaço foi pensado como uma possibilidade de atender as necessidades da Liga atualmente e também uma forma de arrecadação de renda.

Percebeu-se durante todo o estudo que todos os portadores sofrem com seus respectivos tratamentos e que eles necessitam de um ambiente acolhedor e aconchegante para que se sintam melhores, por isso esse projeto da nova sede para a Liga valoriza a vida, explorando ao máximo a integração dos espaços internos e externos de forma que esses ambientes interajam com a natureza e com o entorno.



ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO/RS

AUTORIA: Paula Scherer
ORIENTAÇÃO: Diógenes Rubert Librelotto

O Trabalho de Curso denominado Escola Pública de Educação Básica para o Município de Santo Ângelo/RS, apresentado no segundo semestre do ano de 2018, teve por objetivo a criação de uma proposta de instituição educacional no Bairro Marcírio Machado, que fica na região leste do município, considerando, principalmente, a ausência deste tipo de edificação no local. De acordo com o levantamento elaborado, mais de 230 residências do referente bairro e do Bairro Meller Norte não possuem acesso adequado à escola, ou seja, seus moradores precisam percorrer mais de 800 metros de distância para alcançar tal lugar. Com a implantação do projeto desse TC, mais de 270 moradias, de outros bairros, que antes ficavam a uma distância de mais de 1000 metros do limite externo do raio de abrangência das escolas que atendem ao ensino médio, poderiam ficar mais próximas.

61

O conceito para a proposta arquitetônica foi considerado o tempo. Para tanto, o partido arquitetônico teve início através de dois prismas retangulares cruzados, que representam ponteiros do relógio, abrangendo o pavimento térreo, 2º pavimento, um 3º pavimento com setor de serviço, além da adição de um bloco térreo que incorpora o auditório e ginásio de esportes, conectado aos demais através de circulação horizontal coberta. Essa disposição volumétrica garante melhores condições de conforto, visto que permite iluminação natural além de ventilação cruzada, por exemplo, o que, inclusive, reduz o investimento em tecnologias para climatização ambiental. Para proporcionar a proteção solar, foram utilizados brises nas fachadas, sendo que os mesmos, que remetem aos algarismos romanos, fazem uma alusão aos números que representam a medida do tempo no relógio. Foram introduzidos, também, cabos de aço, principalmente de função estética, e proteções solares anguladas e treliçadas, revestidas de metal, com o intuito de fazer a referência ao conceito, dando continuidade à linguagem arquitetônica do edifício. O pavimento térreo se destina, em geral, aos espaços administrativos, refeitório, bar, biblioteca infantil, espaço de convívio, parquinhos e salas de

aula do primário. Já o 2º pavimento agrega, por exemplo, os laboratórios, sala de vídeo, salas de aula do ensino fundamental e ensino médio, e terraço de leitura e convívio.





Considerando que é no ambiente escolar que grande parte da infância e adolescência ocorre, o aproveitamento dessa etapa de tempo deve ser estimulado da melhor forma, para que as capacidades dos jovens sejam desenvolvidas. Para tanto, o propósito do trabalho foi efetuado em suas metas sociais e pedagógicas. Dados os estudos e projetos realizados, a busca

essencial se resumiu em possibilitar a aprendizagem saudável e estimulante através da arquitetura.



RESIDENCIAL PLANEJADO PARA IDOSOS INDEPENDENTES – IJUÍ/RS

AUTORIA: Rosane Maria Kirchner
ORIENTAÇÃO: Natalia Hauenstein Eckert

O presente trabalho de conclusão de curso foi construído com o objetivo de desenvolver um projeto residencial com edificações que proporcionem condições para suprir adequadamente as necessidades dos idosos ativos e independentes do município de Ijuí/RS, oferecendo-lhes segurança, assistência, lazer e convívio social. Foi projetada uma edificação que reconceitue os serviços de atenção ao idoso na busca do seu bem-estar, que redimensione padrões que considerem o idoso como um sujeito que tem um lugar na sociedade, que possui uma vida que pode ser desfrutada após os 60 anos. Neste contexto, segundo dados do Censo Demográfico de 2010, ocorreu um aumento da população idosa de 4,8% em 1991 para 7,4% em 2010. Também, de acordo com estudos de projeção do IBGE, a população nacional de idosos deve passar de 14,9 milhões (7,4%), em 2013, para 58,4 milhões (26,7%) em 2060. E, no mesmo período a expectativa média de vida também deve aumentar de 75 para 81 anos.

O lote selecionado para o projeto, se encontra localizado na cidade de Ijuí, no Bairro Distrito Industrial, com a testada principal voltada para a Rua Dr. Erlo Fritz. O município de Ijuí está localizado na Região Noroeste do Estado do RS, Brasil, distante 385 km da capital Porto Alegre e possui uma população de 78.915 habitantes.

A proposta concentra em um residencial de 28 residências para moradores idosos independentes e com setores administrativo, comercial, lazer, serviços, saúde, apoio geral e de funcionários. Na concepção do projeto adotou-se o conceito de pirâmide etária e de edifício-pátio, no qual foi criado um espaço central de uso comum, a praça (espaços de convivência), e no entorno estão as residências dos idosos. Todos os espaços são remetidos para a forma piramidal. Em relação ao partido arquitetônico, este foi conduzido pela prioridade em estabelecer a integração entre os idosos, isto é, a residência estar próxima à área de lazer da comunidade facilitando a inclusão de cada idoso

ao convívio social. Habitações, dispostas no entorno do terreno que abrirão para uma praça onde serão disponibilizadas atividades de lazer e convívio. A praça passa, então, a ser o centro da instituição, pois além de possibilitar múltiplos usos (academia ao ar livre, cancha de bocha, horta coletiva, pomar, quadra de jogos, espelho d'água,...), permite a grande permeabilidade visual e física do empreendimento, seja para quem entra na instituição, seja para idosos que estão em sua casa. Oportunidade para acessar o espaço público de forma segura adaptado com as normas de acessibilidade. Para diferenciar as unidades entre si, será optado por texturas e cores diferenciadas, dando maior identidade para cada unidade.





O Setor de saúde, de apoio/funcionários, administração, estará próximo à entrada do residencial. O clube, considerado local de lazer coberto, possui uma piscina aquecida, salão de festas, sauna, academia, salas de atividades manuais e leitura, encontrando-se na parte leste do empreendimento. Também, para atender os idosos e à comunidade vizinha, encontra-se no exterior da instituição,

distribuídos antes da entrada do residencial, espaços para implantação de comércio.







ARQUITETURA
E URBANISMO